

Cardoso diz que bancos aprisionam agricultor

■ Candidato do PSDB promete "crédito abundante" a produtores e afirma que, se eleito, não aceitará "juros em cima de juros"

CELSON FRANCO

LONDRI-
NA, PR — O
senador Fer-
nando Henri-
que Cardoso,
candidato do
PSDB à Presi-



dência, criticou ontem a ganância dos banqueiros, que, segundo ele, funcionam como carcereiros dos agricultores que precisam de financiamentos. Ao lado do banqueiro e senador José Eduardo Andrade Vieira (PTB-PR), que o apóia, Fernando Henrique defendeu a queda dos juros e disse que vai acabar com a TR, se ganhar a eleição. "No meu governo, não vou aceitar juros em cima de juros", afirmou.

O candidato tucano afirmou que "os agricultores não podem ficar prisioneiros dos bancos" e prometeu "crédito abundante". Ele tranquilizou os produtores rurais paranaenses, frisando que sua reforma agrária será feita respeitando aspectos técnicos, "sem violência e sem desordem".

O senador negou ontem que exista qualquer pressão política para inviabilizar o Plano Real. "Não há risco nenhum contra o Plano Real", garantiu. Reagiu também à notícia de que o governo estaria aguardando o final das eleições para tomar medidas econômicas recessivas.

Fernando Henrique Cardoso argumentou que "o governo precisa tomar apenas as medidas necessárias ao sucesso do plano" e, segundo ele, "isso não depende de eleição". Afirmou que de sua boca não sairá nenhuma pressão no sentido de conduzir o Plano Real de uma ou outra forma.

O candidato ao governo do Paraná, Álvaro Dias (PP), recebeu ontem, em Umuarama, uma sonora vaia no comício preparado para receber Fernando Henrique Cardoso. Não havia mais de 3 mil pessoas no local do comício, tomado por correligionários de Jaime Lerner, adversário de Álvaro Dias.

Maringá, PR — Arnildo Shulz



Cardoso ganhou adesão da atriz Tônia Carrero, ao lado de Dias, e foi aplaudido por agricultores ao prometer "uma nova era jusceliniana"